

VISITA NO TEMPO

Livro 69

Reflexões e Aforismos

Roberto Curi Hallal



© 2018 Roberto Curi Hallal

Produção Editorial
Gilberto Strunck

Capa
Dia Comunicação

Produção gráfica
Dia Comunicação



Roberto Curi Hallal



AMIZADE (ARISTÓTELES)

Em sua *Ética a Nicómano* se pergunta como pode o indivíduo chegar a ser feliz em sua relação como o meio e consigo. O homem virtuoso se reconhece por estar de acordo consigo mesmo tenderão a travar amizade com outros semelhantes e pouco a pouco o círculo se dilatará e criará uma sociedade de cidadãos coincidentes no pensar, sentir e trabalhar, onde florescerá a concórdia, esta é a harmonia entre cidadãos cujo coração obedece a lei da amizade. Se esta lei se converte em costume da maioria social, surgiria a República da Amizade, edificada sobre o respeito mútuo e uma predileção tão bem educada que não necessita da compulsão da lei jurídica. Nesta república ideal, cuja perfeição não fica desmentida por sua inexistência, o homem não seria lobo para o homem, senão amigo.

EDUCAÇÃO TRANSVERSAL

A Educação Transversal deverá atingir a todos os setores e a todas as pessoas. Infraestrutura, conteúdo, profissionais preparados permanentemente para o exercício, já que a vida não é linear.



BUROCRACIAS OU BURROCRACIAS?

Qualquer burocracia esvazia os sentidos, leva a perda de energia, inutiliza o tempo, desperdiça a credibilidade, obstaculiza com atrasos, adiamentos e papéis, excessos desnecessários, desconfiança no governo, desconfiança nos meios, gasta muito sem cuidados, perde representatividade, não é representativa, não representa algo confiável, o custo é milionário para manter-se, instabilidade para sustentar, custos efêmeros, soberba e torpeza no trato. Urgências desatendidas, ineficiência.

MÁXIMA CAPITAL EPICURO

Dos bens que a sabedoria procura para a felicidade de uma vida inteira, o maior emé a aquisição da amizade. (Esta máxima é atribuída a Epicuro). O filósofo grego pôs um acento no aspecto meramente felicitário e prazeroso da amizade. Concebia o homem como um átomo solto que vagueia entre dois males: o isolamento e a cidade. Para remédio dos perigos da solidão, fundou um Jardim, uma sociedade de amigos atados pelos laços da predileção mútua e os interesses compartilhados. Porém, por outro lado, teve os cuidados de estabelecê-lo fora de Atenas, longe dos negócios da cidade, pois um de seus limites foi a de pôr a amizade acima da justiça (lei da polis)...movido por convicção, por elegância, entendida como o imperativo de eleger com tato, oportunidade e gosto, ou seja, fazer um uso inteligente e decoroso da liberdade, aquele que instrui seu coração de maneira tal que sente uma inclinação natural por uma sociabilidade civilizada sem expectativa de prêmio e uma repugnância paralela pelos comportamentos não cívicos sem temor ao castigo, e obra o correto em cada caso, inclusive quando ninguém o observa, sem a meta da retribuição,

só pelo respeito devido a si mesmo e a sua dignidade. O exercício da amizade, que ensina hábitos de uma socialização não coercitiva, se nos parece agora como a melhor escola de uma cidadania democrática.



VIDA NAS ÁGUAS

Vivemos na terra sempre seguindo o caminho da água, elemento vital. Os seres vivos sempre estiveram na água, esta foi a primeira residência. Curiosamente apenas há muitos poucos anos fez-se um mapa dos oceanos, desta forma muitas descobertas foram feitas, vulcões submarinos e várias espécies vivas, a mais fantástica delas foi que existe vida em profundidades enormes e que poderiam adaptar-se às condições inóspitas que se acreditava impossível de abrigar vida. Semelhante descoberta entre outros conceitos muda a procura por vida no universo já que as condições de habitabilidade sofreram importante ampliação.

SUAS INOCÊNCIAS

As imaginações esgotadas de tantas ameaças bizarras, imploram por palavras de sossego, algum reforço para a coragem desassistida. Desejos vagos alimentam pequenos mistérios, estúpidos e audaciosos, chamadores de fantasmas que esperam o anoitecer para seduzir as fadas a entregarem suas inocências.



COCO CHANEL

Aos 20 anos seu rosto é dado a você pela natureza.
Aos 30, seu rosto é moldado pela vida.
Mas, aos 50, cabe a você merecê-lo.

GESTÃO

A escola formal ainda educa conforme os ideais da sociedade industrial. As bases neoclássicas da Gestão se apoiam em: planejar, organizar, assistir, dirigir e controlar. Educam para ordenar os sonhos pela competição (eliminar o outro), alimentar o processo consumista, falar de bens materiais, incentivo à cópia e a memorização, repetindo o que é transferido no encontro forçado, imposto em espaço, tempo e companhia.



DAR COMO OFERTA

Dar como oferta o colonialismo, dignificar a submissão, é o que se oferece para eliminar séculos de humanidade presente em cada ser humano. Ocupar a percepção com regras previamente estipuladas é o veneno que mata a criatividade, a descoberta do encanto de criar. O momento seguinte é um tempo

que nunca se sabe, o perigo do desencontro é enorme enquanto se reproduzir por cópia, um espaço do “não sei”. A propriedade da antecipação nunca é uma verdadeira, como contribuição o será sempre quando for considerada uma hipótese. Cada encontro humano livre da arrogância e da maldade será sempre um lugar novo a ser descoberto.



LINGUAGEM (Javier Lanzón)

A linguagem obedece a um código social pois, pensamos e nos comunicamos por meio da combinação regulada das palavras. Quem deseje pensar ou comunicar-se haverá de conhecer e aplicar as leis da gramática inventados pela sociedade.

Durante o primeiro Romantismo, toda convenção era condenada como potencialmente alienante em tanto que restritiva do gênio da liberdade individual. Porém eis que o uso normal das regras gramaticais, ainda sendo uma dessas convenções sociais, antes que alienar o seu

usuário, o libera da servilidade da ignorância e o eleva à condição de ser humano racional.

Ser homem civilizado hoje é, principalmente, eleger a forma da autolimitação.



VISITA NO TEMPO

Corri até o ano de 2020 e me encontrei com um espetáculo constrangedor. Humanos ameaçados, silêncio sinistro içado como réquiem na porta das casas. As notícias eram uma carga de ameaças, exageradas trazendo um fluxo de imaginações ainda não acontecidas. Anunciavam entusiasmados covas, mortos ainda vivos, condenações, contágios milionários, atrevidos, petulantes, doutores discursaram como oráculos deixando-nos à mercê da Esfinge sem senha, todos os dias abriam as portas para o Minotauro enfiar um tubo na nossa garganta enquanto se disputava o campeonato de agencias mal informadas competindo

malícias monetárias, bandeiras disputando vacinas e medicamentos que superariam o lucro obtido com a mesma estratégia usada com a difusão da AIDS e da gravidez na adolescência anos antes. Os fantasmas trocam de roupa, abrem-se as cortinas para o mesmo espetáculo com outras roupagens. No elenco... (preencher de acordo com as agencias e as autoridades irresponsáveis de cada local).



SEM MÉRITOS

Nas pandemias a previsão do futuro naufragara com os políticos. Não resistiram à falência daqueles que trabalham e engordam seus salários nem sempre merecidos.

A PRUDÊNCIA CONSTRÓI

A prudência constrói um colchão entre a fantasia e a realidade. Frequentemente a imaginação sempre é mais cruel que a realidade, exceção feita a alguma peça pregada sem aviso pelo destino.



A GRANDE DEBILIDADE

Uma questão fundamental está no sistema sanitário público, está nas mãos do estado que negligencia soluções coletivas. A grande debilidade, a vulnerabilidade está gravemente comprometida por esta omissão que sustenta a mortalidade dos excluídos. O mais grave é que a ajuda social está sempre nas mãos daqueles que não definem uma política de saúde preventiva, todas as doenças são crônicas na população exposta e as consequências vem aumentando. O problema tem um futuro explosivo pois a política não atende o principal: combater problemas, eliminar a corrupção.

QUEM IRÁ PARA O INFERNO

O direito ao julgamento que supõe carregar aquele que faz uma discriminação absurda, tirânica e odienta não tem direito de definir quem irá para o inferno. As noções dela, certamente avariadas pela arrogância adquirida pelo apoio de imbecis e ingênuos que idolatraram e deram espaço para que esta pessoa se autorizasse punir a postura dos outros, ao mesmo tempo que proclama impunidade para suas próprias maldades. Um impostor defende em nome de muitos seus interesses pessoais, acostumado a ter seus interesses atendidos por compra e venda. Fala como se fossem direitos adquiridos, como se fossem possuidores do direito de definir o que é dano e o que é benefício.

BEM-ESTAR

Às ações políticas se somam às acadêmicas que acabam sendo postas ao serviço dos incluídos. Estas políticas compostas de ideologias não prepara os técnicos para tratar das realidades e das pessoas uma vez que entram a exercer suas vidas profissionais. Aumenta cada vez mais a exigência de formação sem que se lhes dê os instrumentos verdadeiramente úteis para cuidar e tratar das questões dos humanos. O excesso e o crescimento da indústria da educação e da saúde as coloca como um produto mais para ser consumido, quando antes seriam modelos de preparação e cuidados dos humanos para dar-lhes através da educação e da manutenção da saúde, condições de bem estar.



CARL N. DEGLER

“O tempo em si não representa nada; o que conta é o que acontece durante a passagem desse tempo.”

FALSIFICAÇÃO

Lamentavelmente muitos projetos sociais foram incorporados pela publicidade para melhorar a imagem das empresas sem que os projetos se executem realmente. Pensemos as instituições nacionais e internacionais que se responsabilizam pelos mesmos que veremos o desperdício de tempo e energia em burocracias que nada ou pouco colaboram com a ajuda propriamente dita para as populações necessitadas. O Estado e os instrumentos políticos declaram falência e incompetência para resolver a gestão da Educação, da Saúde e da Inclusão Social. Por isso aumenta a importância e a responsabilidade do cidadão que abandonado a própria sorte deve preparar-se para as transformações do mundo.

INVENTOS FALIDOS

Entre sofrimentos, soberanias e urgências criam-se programas e projetos que acenam a perpetuação de “inventos falidos”, de cunho assistencial, que não assentam uma gestão social com sólidas bases apoiadas e geridas socialmente na base, promovidas e criadas dentro das realidades onde serão executadas. Inventam-se condutas sob o título de políticas públicas que não tem gestão social, nem o fim social. Sob esta denominação se escondem palavras vazias e ideias que iludem. Os processos de vida buscam validação na realidade, com expectativas de mudança de cultura.



LUIS MELNIK

“...a surdez é uma doença maldita quando atinge aos que têm poderes sobre os indefesos. Negam-se a escutar as ameaças da lei porque nunca se aplica; tampouco as queixas das boas pessoas e os prantos dos inocentes”.

APARÍCIO TORELLY

“O homem que se vende recebe sempre mais do que vale”.



INFORMAÇÃO

Falar da vida cotidiana e pensar as relações que nela se desenvolvem e também em seus nexos com as instituições desde a perspectiva de uma convivência mais humana e mais justa implica no surgimento da democratização da informação pois a omissão, o encobrimento, a mentira ocultam o que há de pior nas relações entre os humanos colaborando com a impunidade.

MAUS TRATOS

Já não discuto os conteúdos mais ou menos rigorosos, mais ou menos desumanos, senão das tensões, os maus tratos e a cronificação da perversão nos diferentes contextos onde atuem líderes negativos, mantendo retrocessos na conquista dos direitos humanos. Esta compreensão nos leva a considerar algumas questões encobertas por metas, gestões e outros protocolos que não consideram o ser humano como começo, meio e fim dos processos.



CICERO E A VIRTUDE

Cícero diferenciava a virtude, da reputação da virtude: ...muita gente existe que timbra mais em parecer virtuoso do que em sê-lo. Estes amam a lisonja: quando se lhes dirigem palavras de louvor, do alto de sua vaidade eles tomam essas frases mentirosas por um brilhante testemunho de seus méritos. Não há, portanto, amizade entre dois homens dos quais um não quer ouvir a verdade e o outro está sempre disposto a mentir.

OPORTUNIDADES

As oportunidades de cooperar aumentam quando as organizações as percebem como benéficos. A exaltação ao respeito às aptidões individuais perde terreno sendo cada vez mais em grupos que não consideram a importância da socialização. Sendo o ser humano um ser vincular tende a ser coletivo desde sua concepção. A própria natureza faz viver em grupos.



A CONSTRUÇÃO DE IDEAIS

A construção de ideais nem sempre está ajustada à possibilidade de realização dos humanos. Se os projetos e programas se ajustam e investem nos seres humanos que os irão aplicar terão um final diferente daquele que se deixa ao acaso como se as relações entre os humanos não fizessem a diferença. Muitos métodos fracassam porque sua aplicação encontra seres humanos desmotivados, desesperançados e desvalorizados em suas atuações.

ADOÇÃO

Desmotivada a solidariedade que estava pronta a existir, mais uma convocatória destrói a esperança. Sinto-me permeável a incluir novidades que me entusiasmem, que me atravessem, circulando por todos os meus cantos, limpando os obstáculos desde que não adotem algum vírus.



Roberto Curi Hallal

